

O que é a imunodeficiência felina ?

- Isolado pela primeira vez em 1986, o vírus da imunodeficiência felina (FIV) é um retrovírus do género Lentivirus tal como o HIV. A maior parte dos felídeos são susceptíveis ao FIV, mas os humanos não
- O FIV é endémico nas populações de gatos domésticos em todo o mundo (os subtipos A e B são mais comuns na Europa)
- A seroprevalência do FIV varia muito entre regiões
- Os gatos adultos doentes, machos e gatos vadios têm uma maior probabilidade de serem infectados
- Fora do hospedeiro o FIV perde rapidamente a capacidade de infectar sendo susceptível a todos os desinfectantes incluindo o sabão comum

Infecção

- A maior parte das infecções por FIV são originadas por mordeduras (lutas, acasalamento) de gatos persistentemente infectados. O risco de transmissão é baixo em casas com gatos socialmente bem adaptados
- O contágio das crias através da progenitora pode ocorrer sobretudo se a fêmea estiver em infecção activa
- Gatos infectados com FIV ficam permanentemente infectados apesar de possuírem a capacidade de desenvolver anticorpos e respostas imunitárias mediadas por células

Sinais clínicos

- A infecção por FIV tem uma fase latente ou “assintomática” longa. Os gatos infectados permanecem geralmente isentos de sinais clínicos durante vários anos e alguns gatos nunca desenvolvem a doença
- A maior parte dos sinais clínicos não são causados pelo FIV, mas são uma consequência da imunodeficiência
- As manifestações típicas são:
 - Gengivo-estomatite crónica - Rinite crónica
 - Linfadenopatia - Perda de peso
 - Insuficiência renal associada a glomerulonefrite imunomediada

Diagnóstico

- Resultados positivos de testes obtidos na clínica numa população de baixa prevalência ou baixo risco deverão ser sempre confirmados por um laboratório
- O Western blot é a referência universal em testes laboratoriais para serologia de FIV
- Testes PCR (para ADN proviral) variam a nível do desempenho e podem mesmo ser inferiores aos testes serológicos
- Crias de fêmeas infectadas com FIV podem apresentar resultados seropositivos devido a anticorpos maternos persistentes e deverão ser novamente testadas às 16 semanas de idade. Excepcionalmente, as crias podem permanecer seropositivas até aos 6 meses de idade

Controlo da doença

- Os gatos não deverão ser eutanasiados com base apenas num resultado de teste positivo para o FIV. Os gatos infectados por FIV podem dispor de uma longevidade tão extensa como a dos gatos não infectados
- É recomendada a castração para reduzir a agressividade e diminuir as mordeduras
- Gatos infectados por FIV deverão ser sujeitos a consultas veterinárias regulares (semestrais) que incluam monitorizações bioquímicas, hematológicas e de peso de rotina
- O diagnóstico rápido e preciso de quaisquer doenças secundárias é essencial
- Gatos infectados por FIV podem ser albergados na mesma enfermaria com outros pacientes, mas deverão ser mantidos em gaiolas individuais separadas de gatos com doenças contagiosas
- Em abrigos, os gatos deverão ser albergados individualmente para evitar infecções cruzadas (no mínimo, gatos FIV positivos deverão ser separados dos restantes)
- Pode ser utilizada a AZT (azidotimidina), mas poderão ocorrer efeitos secundários
- A cirurgia é bem tolerada por gatos infectados com FIV assintomáticos, mas deverá ser utilizado um tratamento perioperatório antibiótico em todos os casos
- Deve ter-se cuidado para evitar a transmissão iatrogénica do vírus (por exemplo, através da descontaminação de instrumentos cirúrgicos utilizados em gatos seropositivos)

Recomendações de vacinação

- No momento, não existe nenhuma vacina para o FIV disponível comercialmente na Europa
- A vacinação contra agentes patogénicos comuns pode ser considerada para gatos seropositivos saudáveis mas não é recomendada para gatos doentes infectados por FIV



Imagem por cortesia de Stephanie Langone

- Gatos FIV positivos podem dispor de uma longevidade tão extensa como a dos gatos não infectados



Imagem por cortesia de Albert Lloret

- A faucite (estomatite posterior) crónica está frequentemente associada à infecção por FIV



Imagem por cortesia de ML Van De Weerd, Universidade de Liège

- Podem surgir infecções crónicas devido a infecção por FIV



Imagem por cortesia de Tadeusz Frymus

- Perda de peso e enterite hemorrágica num gato FIV positivo

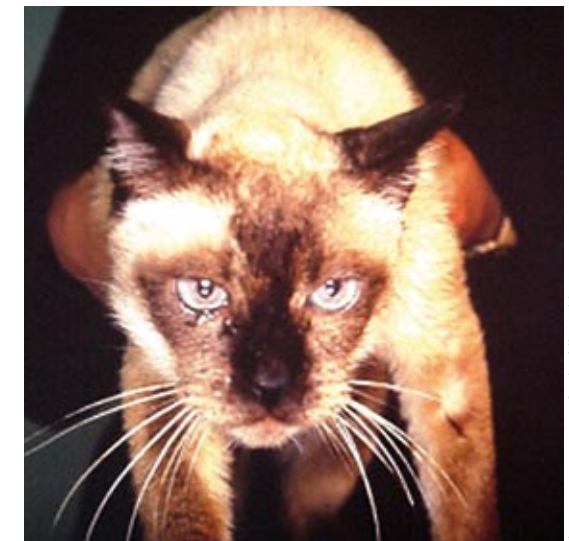


Imagem por cortesia de Albert Lloret

- Os gatos não deverão ser eutanasiados com base apenas num resultado de teste positivo para o FIV